



CELEBRAR EM FAMÍLIA

4º DOMINGO DA QUARESMA

27 de março de 2022

Continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um crucifixo e uma vela. Se tiver um pano roxo ou rosa, pode ser colocado no ambiente.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (D) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo).

Para acessar semanalmente o subsídio “Celebrar em Família” acesse o site [cnbb.org.br](https://www.cnbb.org.br), na aba principal clique em “Formação”, depois “Downloads”, ou acesse diretamente o link:
<https://www.cnbb.org.br/downloads/>

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

**REJUBILAI-VOS, JERUSALÉM!
VÓS QUE A AMAIS,
VINDE, ACORREI DE ALEGRIA E EXULTAI!**

**1. QUE ALEGRIA, QUANDO OUVI QUE ME DISSERAM:
VAMOS À CASA DO SENHOR!
E AGORA NOSSOS PÉS JÁ SE DETÊM,
JERUSALÉM, EM TUAS PORTAS.**

**2. JERUSALÉM, CIDADE BEM EDIFICADA
NUM CONJUNTO HARMONIOSO;
PARA LÁ SOBEM AS TRIBOS DE ISRAEL
AS TRIBOS DO SENHOR.**

**3. PARA LOUVAR, SEGUNDO A LEI DE ISRAEL,
O NOME DO SENHOR.
A SEDE DA JUSTIÇA LÁ ESTÁ
E O TRONO DE DAVI.**

**4. ROGAI QUE VIVA EM PAZ JERUSALÉM,
E EM SEGURANÇA OS QUE TE AMAM!
QUE A PAZ HABITE DENTRO DE TEUS MUROS,
TRANQUILIDADE EM TEUS PALÁCIOS!**

**5. POR AMOR A MEUS IRMÃOS E MEUS AMIGOS,
PEÇO: "A PAZ ESTEJA EM TI!"
PELO AMOR QUE TENHO À CASA DO SENHOR,
EU TE DESEJO TODO BEM!**

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de participarmos desta celebração.

(Breve momento de silêncio.)

D.: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=p7RrFJHJbcc>

D.: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

D.: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

D.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

Na Quaresma não se reza o Glória.

D.: Oremos. *(Silêncio)* Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: “Esta é a obra do Espírito em nós. Ele “recorda-nos” Jesus e torna-o presente a nós” (Papa Francisco). Acolhendo a Palavra que é viva e eficaz, invoquemos o Espírito Santo, rezando, uma prece feita pelo Papa Francisco:

T.: "Espírito Santo eu não sei como é o teu rosto, mas sei que és a minha força, a minha luz, que és capaz de fazer-me caminhar e ensinar-me a rezar. 'Vem, Espírito Santo'.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Js 5, 9a.10-12)

L.: Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:²

(Sl 33 (34))

T.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

² <https://www.youtube.com/watch?v=PO-2DODDLAw>

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,*
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem! **R.**

T.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus,*
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,*
e de todos os temores me livrou. **R.**

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos,*
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,*
e o Senhor o libertou de toda angústia. **R.**

Segunda Leitura:

(2Cor 5,17-21)

L.: Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.
Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:³

(Lc 15,18)

T.: Louvor e honra a vós, Senhor Jesus. (bis)

Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi:
Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

EVANGELHO

(Lc 15,1-3.11-32)

L.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dê-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo

³ <https://www.youtube.com/watch?v=Y2eN6GmTNtc>

juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colcai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra.)

D.: Em unidade com toda a Igreja, professemos a nossa fé:

T.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Irmãs e irmãos, roguemos ao Senhor com as nossas preces confiantes e sinceras. Por isso, rezemos:

T.: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!

1. Dai sempre à vossa Igreja o dom de ser uma casa acolhedora, abrigo dos pobres e sofredores, casa de reconciliação e sinal visível do vosso Reino, nós vos pedimos.

2. Despertai no coração dos fiéis o desejo de participar do Sacramento da Reconciliação e Penitência, para que, com o coração renovado e purificado, celebre a vida nova na Ressurreição de Cristo, nós vos pedimos.

3. Fortalecei os que se preparam para o Batismo, para que encontrem em suas comunidades um verdadeiro lugar de crescimento humano e espiritual, nós vos pedimos.

4. Que esta Campanha da Fraternidade nos ajude em uma verdadeira conversão social, em prol de uma educação integral capaz de formar o ser humano no caminho da fraternidade e da cidadania, nós vos pedimos.

D.: Ouvi, ó Pai misericordioso, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

D.: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso...

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Deus nos abençoe e nos guarde.

T.: Amém.

D.: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T.: Amém.

D.: Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T.: Amém.

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado.

Pode concluir-se com a seguinte antífona mariana ou um canto:

T.: À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Hino da CF 2022:⁴

1. É tarefa e missão da Igreja
Boa Nova no amor proclamar,
No diálogo com a cultura
Para a vida florir, fecundar
O que em redes se vai construir
E a pessoa humana formar.

Quando o anseio do conhecimento
Ultrapassa barreiras, fronteiras,
Se destaca o ensinamento
Oriundo da fé verdadeira
Que nos faz nesta ação solidários
Para o bem, condição que é certa.

**R.: E quem fala com sabedoria
É Aquele que ensina com amor,
Sua vida em total maestria
É pra nós luz, caminho, vigor.**

2. Educar é a atitude sublime
Que prepara a vida futura
Compreendendo o presente, pensamos:
Ensinar é proposta segura
Para, enfim, destacar-se a atitude
Dos que em Cristo são nova criatura.

O convívio em níveis fraternos
Traz em nós o sentido discreto:
Na harmonia com os seres viventes
E no agir o equilíbrio completo
Consigamos também aprender
E educar para o amor e o afeto. **R.**

3. O caminho nos quer convertidos:
Mergulhar no mistério profundo
Para que em sua Páscoa busquemos
Compaixão no cuidado com o mundo.
Conformados em Cristo seremos
Aprendizes do dom tão fecundo.

⁴ www.youtube.com/watch?v=ZWX7Iad3fGA.

Quando a plena mudança atingir
Relações tão humanas, libertas,
Novos rumos em redes seremos
Gerações solidárias e abertas
Na esperança de rostos surgirem
Assumindo missões tão concretas.

4. E na casa comum que sonhamos
Onde habitam cuidado e respeito
Educar é o verbo preciso
A cumprir neste chão grandes feitos
Para o mundo poder imitar
Quem na vida é o Mestre Perfeito.

Pedagogicamente é preciso
Escutar, meditar, compreender
Para que aprendamos com o Cristo
O caminho da cruz percorrer
E na escola da sua existência
O Evangelho seguir e viver. **R.**

